

## EDITORIAL

Caros Leitores,

A área de Petróleo e Gás tem tido significativos avanços tanto no Rio Grande do Norte como no Brasil. Em 20 anos, a produção nacional de petróleo passou de 500 mil barris/dia para 2 milhões de barris/dia, necessitando um constante investimento em pesquisa e desenvolvimento, principalmente na área acadêmica. Neste contexto, o número de trabalhos neste segmento tem aumentado significativamente, impulsionado pela necessidade de geração de conhecimento.

Então, é com grande satisfação que estamos oportunizando a divulgação de um periódico para a publicação de trabalhos científicos relacionados à área de Petróleo e Gás, produzidos na Escola de Engenharia da Universidade Potiguar e, também, em outros centros de pesquisa, que abordem o tema ou por pesquisadores isolados.

A revista tem como objetivo fomentar a pesquisa proporcionando aos pesquisadores um meio de divulgação dos seus trabalhos.

A Universidade Potiguar, sintonizada com o momento, dispõe aos seus alunos dos cursos de Graduação Tecnológica, Engenharia e Mestrado, todos na área de Petróleo e Gás, uma nova ferramenta de divulgação, objetivando suprir a demanda de produções científicas de qualidade. O lançamento da RUnPetro coloca a Universidade Potiguar (UnP) além da sua missão de formar profissionais, proporcionando agora um meio de divulgação dos trabalhos desenvolvidos na área, em âmbito nacional e internacional.

Em sua primeira edição serão publicados estudos realizados em nossa universidade, todos eles frutos de pesquisas dos integrantes do Mestrado em Engenharia de Petróleo e Gás sozinhos ou com outros colaboradores.

Neste número, divulgaremos quatro artigos de elevada relevância acadêmica. No primeiro, intitulado "Biomarcadores de Petróleo no Estudo Ambiental dos Sedimentos de Fundo de um Corpo Lacustre", o autor realiza um diagnóstico, além de caracterizar a natureza e a distribuição dos biomarcadores presentes nos sedimentos de fundo da Lagoa de Baixo, nas proximidades da Refinaria Clara Camarão, localizada no município de Guamaré no Estado do Rio Grande do Norte, formando um banco de dados que servirá de subsídio para o acompanhamento da capacidade de degradação espontânea dos hidrocarbonetos e para a avaliação da capacidade de autodepuração do sistema lagunar em foco, de forma a avaliar as medidas de mitigação que deverão ser adotadas para o referido sistema hídrico.

No artigo "Coprocessoamento em Fornos de Clínquer: uma alternativa sustentável para destinação do resíduo cascalho de perfuração de poços de petróleo em Mossoró-RN", os pesquisadores analisaram a viabilidade ambiental e legal da disposição do cascalho de perfuração oriundo da perfuração de poços terrestres de petróleo no município de Mossoró, a fim de mitigar os seus impactos ambientais. Para isso, os pesquisadores realizaram uma descrição dos aspectos legais aplicados no tratamento de resíduos gerados nos poços de perfurações, objetivando identificar uma técnica para destinar de forma correta o resíduo cascalho de perfuração oriundo de poços de petróleo terrestres e, em seguida, foi realizada uma análise técnica do coprocessoamento em fornos de cimento, visualizando uma destinação final ao resíduo sólido gerado.

Em "Análise de Amostras de Petróleo por Termogravimetria", os autores, a partir de análises termogravimétricas, estudou-se o comportamento de quatro amostras, de diferentes tipos de petróleos brasileiros, comparando os resultados obtidos com dados de caracterização já conhecidos desses óleos. Neste trabalho, foram observadas as regiões de perdas de massa, bastante conhecidas na literatura, sendo a primeira chamada de região de destilação e a segunda, região de craqueamento.

No último artigo, intitulado "Simulação do Impacto na Produção de Gases de Efeito Estufa pela Mudança da Matriz Energética em uma Refinaria de Petróleo", os pesquisadores se propuseram a avaliar os benefícios ambientais do uso do gás natural como fonte motriz de funcionamento de uma refinaria de petróleo tendo em vista a substituição significativa do óleo e gás combustível pelo gás natural em queimas nas fontes fixas de combustão, partindo-se do pressuposto de que a não utilização do gás natural acarretaria o uso de combustíveis com maiores emissões de poluentes.

Como vocês poderão visualizar, todos os artigos publicados nesta edição da revista mostrarão um pouco dos muitos projetos que a Escola de Engenharias e Ciências Exatas vem desenvolvendo, ilustrando um pouco a pluralidade nos diversos temas que observamos no setor de Petróleo e Gás.

Esperamos que gostem.  
Boa leitura!

**Prof. Dr. Max Chianca Pimentel Filho**  
**Prof. Dr. Francisco Wendell Bezerra Lopes**  
*Editores*